



## **MATEMÁTICA MUSICAL: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NO NÍVEL MÉDIO**

### **Educação Matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio – GT 10**

Ivana Barroso Gomes DE SOUSA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
*ivana.barroso@hotmail.com*

Francisco Gêvane Muniz CUNHA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
*gevanecunha@gmail.com*

### **RESUMO**

Este trabalho apresenta uma experiência em sala de aula, vivenciada por bolsistas, dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em sete turmas de ensino médio de uma escola estadual de Fortaleza. A pesquisa explorou a ligação harmoniosa entre a música e a matemática, buscando meios que suavizassem os processos de ensino e aprendizagem dessa disciplina. O nosso objetivo foi aumentar o interesse dos alunos pelas aulas de matemática e, portanto, pela disciplina em si, de forma que essa nova maneira de se relacionar com ela pudesse se refletir na aprendizagem. A escolha da metodologia partiu do princípio de que a música está presente na vida das pessoas desde a infância e, além disso, de que interfere nelas emocionalmente. Dessa forma, optou-se por utilizar a música na sala de aula, já que os monitores responsáveis tinham afinidade com essa arte, o que se tornou um facilitador na realização do projeto. A ideia dos bolsistas foi utilizar a música como uma maneira leve e interessante de expor para os alunos os conteúdos matemáticos baseando-se principalmente em: Snyders (1988), no tocante à relevância da alegria no processo de aprendizagem, que é trazida à sala de aula pela música; e Abdounur (1999), no que se relaciona à afetividade no aprender. Assim sendo, entende-se que se a música é alegria para quase todas as pessoas, ao transformá-la em instrumento de ensino, é possível realizar uma mudança muito positiva na maneira dos alunos encararem a sala de aula no momento de uma aula de matemática, o que pode resultar futuramente numa aprendizagem mais significativa da disciplina. A estratégia foi a utilização de paródias musicais nas aulas dos minicursos ofertados pelo programa. As letras das músicas criadas pelos monitores tinham por base os conteúdos matemáticos, e foram cantadas ao som de um ou mais instrumentos musicais, com a ajuda dos alunos. Complementando a metodologia, construiu-se um blog para, dentre outras atividades interativas, expor livremente os vídeos desses momentos musicais realizados em sala. Percebeu-se, durante a realização do projeto, a importância tanto de aplicar a técnica quanto de observar os efeitos causados nos alunos por seu uso. Vale destacar que a grande maioria participou da dinâmica, e demonstrou ter gostado muito. Foi portanto, uma experiência de grande valor, pois o uso da ferramenta musical proporcionou uma nova visão da disciplina, trazendo uma postura mais amigável, dos alunos, ao seu estudo. Esse resultado impulsionou os bolsistas a, durante novas etapas do programa, dar continuidade ao projeto.



## Trabalhando Matemática: percepções contemporâneas

18, 19 e 20 de Outubro

João Pessoa, Paraíba.



2012

**Palavras - chaves:** matemática, música, ensino.

### Referências

ABDOUNUR, Oscar João. *Matemática e música: o pensamento analógico na construção dos significados*. 7ª edição. São Paulo: escritura. Coleção Ensaio Transversais, 1999.

IZQUIERDO, Ivan Antônio. Memórias. *Estudos Avançados*, v. 3, n. 6, p. 89-112, 1989.

Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141989000200006&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141989000200006&script=sci_arttext)>. Data de acesso: 10/09/2012.

SNYDERS, George. *A alegria na escola*. Tradução de Bertha Halpern Guzovitz e Maria Cristina Camponero. São Paulo: Manole, 1988.